

Unimontes recebe nota quatro em avaliação do Inep

Qui 04 abril

O Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), divulgou o resultado do Índice Geral de Cursos (IGC), referente a 2022. A qualidade do ensino oferecido pela [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#) foi reconhecida com o recebimento do conceito quatro no IGC, que varia de um a cinco.

O reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago, destaca que um percentual de 27,7% das instituições de ensino superior brasileiras obteve as notas quatro e cinco na avaliação promovida pelo MEC. “Com o conceito alcançado, a Unimontes ficou entre as melhores universidades do país, em um nível de excelência. Isso é um mérito dos nossos professores, alunos e servidores técnico-administrativos, os quais cumprimos por esse feito extraordinário”, afirma o reitor.

A presidente da Comissão de Avaliação Própria (CAP) da Unimontes, professora Viviane Carrasco, ressalta que a nota da instituição no sistema avaliativo do MEC é uma conquista coletiva, envolvendo toda comunidade acadêmica. “Ter uma formação de qualidade é algo que favorece o desenvolvimento do estudante, agrega valor ao currículo do profissional e abre portas no mercado de trabalho”, afirma. A Unimontes ocupa a 19ª posição entre as 49 universidades estaduais do país, sendo classificada no 72º lugar entre todas as 147 instituições públicas de ensino superior (federais e estaduais) em todo o Brasil.

Qualificação

A pró-reitora de Ensino da Unimontes, professora Ivana Ferrante Rebello, ressalta que a boa qualidade dos cursos da instituição, medida pelo Inep/MEC, resulta também da capacitação do seu corpo docente. Destaca também a importância de outras ações como o incremento da pesquisa e da política de assistência estudantil.

“A Unimontes vem se consolidando como uma instituição de excelência, buscando, de maneira sistemática e eficiente a melhoria na qualidade do ensino oferecido, adoção de metodologias inovadoras, qualificação continuada do corpo docente, com aumento no número de mestres e doutores. Paralelamente, houve incremento nas políticas de assistência estudantil e crescimento exponencial de projetos de pesquisa”, afirma a pró-reitora.